

coluna do
broadcast

Ceticismo estrangeiro com a Previdência em Davos

Enquanto a comitiva brasileira em Davos demonstra confiança de que o governo Jair Bolsonaro conseguirá levar adiante a reforma da Previdência, estrangeiros parecem mais céticos. Nas conversas reservadas com os brasileiros, investidores internacionais não escondem dúvidas quanto à aprovação das novas regras no Congresso. Esse ceticismo deu o tom de muitos comentários nas conversas ontem. Para ajudar, Bolsonaro sequer citou a reforma no discurso. “Os brasileiros são torcedores e acreditam que a reforma da Previdência será aprovada simplesmente porque precisa ser aprovada”, diz um alto executivo brasileiro, que critica o fato de o presidente não ter sequer mencionado a Previdência em seu discurso. “Deveria ter citado e com muita ênfase”, defende.

ARND WIEGMANN/REUTERS



» **Em casa.** A Caixa Econômica Federal vai atuar nas ofertas públicas iniciais de ações de seus negócios e também em operações de fusões e aquisições. A ideia é aproveitar a força de distribuição de varejo, com mais de 91 milhões de clientes, e ainda seu braço de banco de investimento. O Banco do Brasil já segue esse modelo. Em contrapartida, o número de assessores externos deve ser limitado. Na oferta de capital dos negócios de seguros, cartões, lotex e gestão de recursos, serão apenas quatro bancos, incluindo a própria Caixa. Na cabeça de Pedro Guimarães, que assumiu a presidência do banco público, dois agentes estavam de bom tamanho. Nas operações de fusões, como a venda do banco Pan, por exemplo, a Caixa deve participar e selecionar apenas mais um banco para assessorá-la.

» **Full time.** Ao limitar o número de instituições em seus negócios, a nova gestão da Caixa busca ter uma maior dedicação do time de assessores. A intenção é colocar os “olhos e o celular” do dono do banco de investimento em prol do negócio. Embora nem todos da Faria Lima, reduto financeiro em São Paulo, tenham aprovado a nomeação de Guimarães, alguns banqueiros de inves-

timento admitem que sua tese faz sentido. Quanto mais bancos, mais confusão e menos foco. Os selecionados terão de suar a camisa. O presidente da Caixa quer quatro ofertas de ação em 12 meses.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-10/9/2018



» **Facção.** O número de instituições cogitadas pela Caixa é muito diferente do que visto no passado recente. Na última tentativa que fez para abrir capital, a Caixa Seguridade selecionou nove bancos: BB Investimentos na condição de líder, UBS, Goldman Sachs, Bradesco BBI, Itaú BBA, BTG Pactual, Bank of America Merrill Lynch, Brasil Plural e Citi. Pela ótica da nova gestão, o número cairia para menos da metade agora. Brasil Plural também deve ficar de fora, já que Guimarães era sócio do banco e sua participação iria contrariar regras de governança. Procurada, a Caixa não comentou.

ALINE BRONZATI
CYNTHIA DE CLOEDT
FERNANDA GUIMARÃES
E-MAIL: COLUNA@BROADCAST@ESTADAO.COM

» **Sob nova direção.** A plataforma de negócios imobiliários Properati Brasil ganhou novo nome e investidores, após a aquisição de sua matriz argentina pelo site de comércio eletrônico OLX. Agora, se chama Casafy e está recebendo R\$ 8 milhões em investimentos dos fundos Telor, da Áustria e Morcote, da Estônia. Com o aporte, os fundos se tornaram sócios majoritários do negócio.

ELVIO ROMERO/ESTADÃO-19/12/2018



» **Vale quanto?** Com mais de 1,5 milhão de imóveis cadastrados e quase 2.500 imobiliárias clientes, o portal estima ver seu faturamento crescer 30%, em 2019, chegando em R\$ 4 milhões no Brasil. Entre as novidades, está a ferramenta Avalua, que permite ao corretor ou ao proprietário descobrir gratuitamente o valor real do imóvel.

» **Upgrade.** O escritório SiqueiraCastro Advogados anunciou a chegada de seis sócios, sendo cinco deles promovidos e um contratado no mercado. Na área de direito penal, assumem Marcos Cavalcanti Ribeiro, vindo do Carvalho Costa & Ribeiro Advogados, e Renata Cestari, que já atuava na banca como associada.

» **Nordeste.** Também foram promovidos Marina Ramacciotti, na área societária, Luciano Montenegro, na área trabalhista e Gabriel Silva Pinto e Rodrigo Oliveira Correia Brito, ambos no setor de direito do consumidor. Das seis promoções, três ocorrem no nordeste, nas cidades de São Luis, Salvador e Recife.

» **Crédito na bomba.** A Sodexo integrou um recurso de recolhimento de notas fiscais eletrônicas ao seu sistema de gerenciamento de frotas Wizeo. O mecanismo busca as notas dos abastecimentos realizados com o cartão da empresa e elimina a necessidade de postos de combustíveis realizarem o upload das Nfes. A estimativa é que o sistema gere economia com crédito tributário que pode chegar a 25% do gasto com PIS, Cofins e ICMS. De olho no desconto, o sistema recolheu mais de 95% das notas fiscais emitidas pela base de clientes no primeiro mês de funcionamento da plataforma.

COM CRISTIANE BARBIERI